



Ocorrência em 15 de fevereiro, sem vítimas, na Rua Bingen, 1274. Deslizamento planar de material alterado e detritos a montante da casa de frente do terreno. O processo foi deflagrado paralelamente ao sistema de calhas que já se encontrava com trincas pelo crescimento de raízes de uma árvore de grande porte na crista da cicatriz. A altura é de aproximadamente 4,5 metros, largura de crista de 3 metros e uma declividade de 50°. Segundo o morador, há uma servidão no topo do terreno que lança lixo frequentemente e contribuiu para o volume da enxurrada. A montante do deslizamento, há uma caixa de areia e uma mina d'água. Há árvores de grande porte em toda a extensão do terreno que mantém o ambiente úmido e sob sombra frequentemente. À esquerda do processo, há bananeiras e as árvores descritas acima apresentam-se inclinadas em direção à residência do morador, até onde o polígono de perigo foi traçado (a casa está encoberta pela vegetação, não sendo possível a visualização pela imagem acima). No terreno, é possível observar que outras árvores já caíram anteriormente. O polígono de perigo inclui a residência à esquerda pois o talude apresenta vegetação de grande porte apresentando sinais de rastejo dadas suas inclinações.



Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data de vistoria: 24/05/2022

Data de elaboração: 25/05/2022



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MAIO DE 2022

Deslizamentos na R. Bingen - Bingen



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco remanescente



Alcance do deslizamento